ANTIGA ESTAÇÃO FÉRREA DE SANTA CRUZ DO SUL

Matriz Indicativa de Proteção Estadual

IDENTIFICAÇÃO DO BEM E INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO

Campo	Informação
Município	Santa Cruz do Sul
Endereço	Rua Ernesto Alves, nº 817 - Bairro Centro
Proprietário atual	Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Sul
Natureza da proteção	Tombamento estadual individual
Ato de tombamento	nº 043/11
Processos de tombamento	766-1100/91-7
Livro do Tombo	Livro do Tombo Histórico
Inscrição no Livro do Tombo	nº 105
Data de inscrição no Livro do Tombo	29/08/2012
Publicação no DOE	26/08/2011
Ato de entorno	nº 165/2024

INFORMAÇÕES HISTÓRICAS

O prédio da Antiga Estação Férrea de Santa Cruz do Sul foi inaugurado em 19 de novembro de 1905, com a presença do então governador do Estado do Rio Grande do Sul, Borges de Medeiros. A chegada da ferrovia e a inauguração da estação assinalaram um marco histórico determinante para a região, simbolizando a elevação da antiga vila à categoria de cidade e impulsionando o desenvolvimento econômico e urbano local.

Em decorrência do declínio do sistema de transporte ferroviário no país, o ramal de Santa Cruz do Sul foi definitivamente suprimido em 1965, resultando na desativação da estação férrea. Diante do risco de deterioração do imóvel, a comunidade local promoveu uma mobilização para a sua preservação, destacando-se a campanha iniciada em 1978 pelo Conselho Municipal de Cultura.

Em 1987, o prédio, de propriedade da Prefeitura Municipal, foi formalmente destinado ao uso cultural passando a abrigar o Centro de Cultura Jornalista Francisco José Frantz. Nessa mesma etapa, o imóvel passou por restauração orientada pelo Sphan (atual Iphan). Posteriormente, em 1996, o edifício passou por novas intervenções de conservação e foi reinaugurado pelo município, mantendo até os dias atuais sua vocação como equipamento cultural comunitário.

INFORMAÇÕES ARQUITETÔNICAS

A edificação é construída em alvenaria com linhas simétricas e volumetria estruturada em três partes: um corpo central mais elevado, em dois pavimentos, ladeado por duas alas laterais idênticas, recuadas e de pé-direito elevado. No pavimento térreo da seção central funcionavam o salão de espera e a bilheteria, enquanto o segundo pavimento abrigava a residência do administrador da estação. As alas laterais abrigavam a administração e os serviços técnicos ferroviários.

Cada um dos três volumes possui cobertura em duas águas com telhas cerâmicas. Na fachada posterior, conserva-se a estrutura de cobertura sobre a antiga plataforma de embarque dos passageiros. O eixo de simetria da fachada principal destaca-se por um frontão triangular que culmina em um elemento curvo no qual se lê a inscrição da data de inauguração: 1905.

As fachadas apresentam ornamentação em massa, com cunhais nos cantos e cimalha revestida de frisos que delimita a divisão entre os pavimentos. No eixo principal, sobre a porta central, encontra-se a inscrição ESTAÇÃO, e sobre as portas das fachadas laterais lê-se SANTA CRUZ. Os vãos das aberturas distribuem-se simetricamente com molduras em massa e esquadrias de madeira; no pavimento térreo, os vãos possuem verga em arco pleno (exceto a porta principal) e bandeira envidraçada, enquanto no segundo pavimento os vãos possuem verga reta. As empenas das fachadas laterais contêm dois óculos e uma pequena janela central.

OBJETO FORMAL DA SALVAGUARDA

A salvaguarda estadual incide sobre a edificação situada na Rua Ernesto Alves, nº 817, Bairro Centro, no município de Santa Cruz do Sul/RS, conhecida formalmente como Antiga Estação Férrea de Santa Cruz do Sul.

VALORES CULTURAIS MAPEADOS

- **Histórico:** bem cultural indissociável do processo de consolidação urbana e emancipação de Santa Cruz do Sul (1905), representando a integração da região à malha ferroviária gaúcha e a mobilização comunitária pela sua preservação patrimonial.
- **Arquitetônico:** exemplar da arquitetura ferroviária do início do século XX, com volumetria tripartida simétrica, frontão ornamentado com dísticos originais (1905, ESTAÇÃO, SANTA CRUZ) e refinado tratamento de fachadas em alvenaria.
- **Técnico-Construtivo:** estruturas em alvenaria de tijolos com telhado cerâmico de duas águas, esquadrias de madeira com bandeiras em arco pleno, cunhais, cimalhas frisadas e remanescente da cobertura sobre a plataforma de embarque.
- **Urbano/Paisagístico:** marco espacial e visual no Centro de Santa Cruz do Sul (Rua Ernesto Alves), em direta articulação com a Praça Siegfried Heuser e com o conjunto urbano de entorno.
- **Social e Cultural:** requalificação bem-sucedida do bem como Centro de Cultura Jornalista Francisco José Frantz, garantindo a sua função social ativa como espaço público vocacionado à difusão artística, à educação patrimonial e à fruição cultural.

DIRETRIZES E PARÂMETROS PARA PRESERVAÇÃO

ATRIBUTOS INDICATIVOS RELACIONADOS À PRESERVAÇÃO

- A volumetria tripartida e a integridade simétrica das fachadas do prédio principal da antiga Estação Férrea;
- O frontão triangular com remate curvo e a inscrição da data de inauguração (1905), bem como os dísticos ESTAÇÃO e SANTA CRUZ;
- As esquadrias de madeira originais, molduras, cunhais e cimalhas com frisos de divisão entre pavimentos;
- A estrutura de cobertura da antiga plataforma de embarque na fachada posterior;
- A ambiência espacial e a integridade visual com a área pública da Praça Siegfried Heuser e com os eixos das Ruas Ernesto Alves e Ramiro Barcelos.

ENTORNO DE PROTEÇÃO

A área de entorno do bem tombado situa-se na Rua Ernesto Alves, nº 817, tendo sua poligonal de proteção e diretrizes registradas na Portaria SEDAC nº 165/2024. A poligonal de entorno divide-se em 3 áreas de intervenção específicas (Anexo III da Portaria):

Área 1 (Quadra entre Assis Brasil, Júlio de Castilhos, Ernesto Alves e Fernando Abott): Gabarito máximo de 2 pavimentos (8m); proibição de recuos frontais; tons pastel e tinta fosca.

Área 2 (Frentes da Rua Ernesto Alves entre Júlio de Castilhos e Fernando Abott, e Rua Ramiro Barcelos entre Ernesto Alves e Venâncio Aires): Gabarito máximo de 4 pavimentos (14m).

Área 3 (Praça Siegfried Heuser — área pública adjacente e integrada visualmente): Preservação das características de implantação, mantendo o uso público e acessível sem novas edificações.

Diretrizes Gerais de Entorno: Manutenção do baixo gabarito; preservação de vegetação existente/nativa; mobiliário urbano contemporâneo; restrição a atividades ruidosas, poluidoras ou de tráfego pesado.

NECESSIDADE DE APROVAÇÃO E ÓRGÃOS DE TUTELA

Conforme a legislação vigente e os termos da portaria de proteção, toda e qualquer proposta de intervenção, reforma ou projeto de restauro da Antiga Estação Férrea de Santa Cruz do Sul deve ser previamente encaminhada para análise técnica e autorização expressa do órgão estadual de tutela do patrimônio histórico, atual Iphae.

NOTA DE CAUTELA E ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Esta matriz apresenta uma síntese indicativa das informações constantes do Processo de Tombamento nº 766-1100/91-7 e demais documentos oficiais de proteção da Antiga Estação Férrea de Santa Cruz do Sul, tendo finalidade exclusivamente informativa e de orientação técnica. Este documento não substitui de nenhuma forma o ato de tombamento formal (Portaria nº 043/2011), os pareceres técnicos oficiais do Iphae, plantas cadastrais, mapas, ou qualquer outra deliberação ou ato administrativo oficial aplicável pelos órgãos municipais e estaduais.